



UNIÃO DAS ESCOLAS E CRECHES COMUNITÁRIAS DE PAÇO- UECCOM  
ESCOLA COMUNITÁRIA PADRE MAURICE LACROIX

UECCOM  
\*\*\*\*\*

Fls. Nº 04  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica NR  
Paço do Lumiar-MA

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



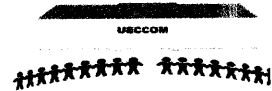
Paço do Lumiar- MA  
2017



Fls. Nº 05  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica SV  
Paço do Lumiar-MA

## SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| Introdução.....  | 03  |
| Justificativa.....   | 04  |
| Histórico da escola.....   | 05  |
| Legislação que credencia a escola .....  | 06  |
| Visão Estratégica .....  | 07  |
| Recursos e financiamentos .....  | 08  |
| Tipo de Sociedade que se quer construir e do papel da escola na formação do cidadão..... | 09  |
| Concepção de Educação .....  | 11  |
| Os Princípios da Educação .....  | 15  |
| Organização Administrativa, Pedagógica e dos serviços de Apoio .....                     | 16  |
| Organização do Ensino .....  | 22  |
| Princípios Norteadores da ação didático-pedagógica – diretrizes curriculares .....       | 29  |
| Projetos Permanentes.....  | 63  |
| Calendário Escolar Anual – 2017 .....  | 78  |
| Relatório circunstanciado das atividades do último exercício - 2017.....                 | 82  |
| Acervo Bibliográfico.....  | 100 |
| Inventário Patrimonial.....  | 101 |
| Referencias .....  | 103 |



Fls. Nº 06  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica NR  
Paço do Lumiar-MA

## INTRODUÇÃO

Desde 1996, com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96, o projeto político pedagógico vem sendo construído com propostas de novos caminhos, para uma escola diferente. Todas as questões que envolvem o fazer pedagógico e as suas relações com o currículo, conhecimento e função social da escola, obrigam a um pensar e a uma reflexão contínua de todos que estão envolvidos neste processo. Que escola queremos construir?

Que conhecimentos nossos alunos/as precisarão ter para de fato, exercer a sua cidadania nesta sociedade tão cheia de conflitos? Conflitos estes que estão presentes no espaço escolar, nas relações pessoais, no confronto das ideias, e também no surgimento de novas concepções, das dúvidas e da necessidade do diálogo entre os sujeitos aprendentes (comunidade escolar).

Tais situações serão apresentadas no decorrer deste documento, nas linhas entrelinhas de cada parágrafo, resgatando o aspecto histórico de como cada momento foi sendo produzido e construído. Pois este documento é o resultado de um esforço conjunto dos profissionais da educação desta unidade escolar com o objetivo de respaldar as ações administrativas e pedagógicas no âmbito deste estabelecimento educativo. Sabemos que nenhum projeto político pedagógico pode ser dado como pronto e acabado sob pena de se cristalizar e deixar de acompanhar os movimentos da história.

A busca de coerência entre o que se pretende ensinar aos alunos e o que se oferece a eles é fundamental. Uma formação rodeada de descobertas, de desejos, com certeza irá fazer da sala de aula um local onde circula aprendizagem, onde o conteúdo não é procurado só em livros empoeirados, cheirando a mofo, e nem em cadernos amarelados. Mas onde, vida e sabores pulsam na sala de aula e se misturam, fazendo com que os alunos aprendam e se comprometam com este aprender e que os professores sejam apenas os facilitadores desse processo.

Conscientes que somos de nosso papel na sociedade e tendo claro que os nossos desejos de alcançarmos uma sociedade mais justa, incluem prioritariamente, a educação das novas gerações, trabalharemos pela garantia de um ensino de qualidade que assegure o pleno desenvolvimento do potencial do aluno. A escola comprometida com o conteúdo de formação da cidadania do aluno tenta amenizar seus rígidos tempos para incorporar a ideia de se construir um centro de formação coletiva de cultura. Enfim, a busca do conhecimento transforma-se não só em um meio de alcançar um fim, mas um fim em si mesmo, no sentido de acompanhar as rápidas mudanças da sociedade.



Fis. Nº 07  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica H  
Paço do Lumiar-MA

### JUSTIFICATIVA

Tendo como referencial teórico-metodológico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional, Lei 9394/96, as Orientações Curriculares para a educação infantil e médio, o grupo gestor juntamente com os professores, pais, alunos e comunidade, elaboraram o Projeto Político Pedagógico da Escola Comunitária Nova Esperança onde o resultado de todo o trabalho seria um documento que viesse avaliar, discutir e aprofundar todo o sistema educacional do colégio. A intenção deste documento é, fundamentalmente, retomar o exercício da discussão e encaminhamento coletivo, no nível do processo ensino-aprendizagem.

A Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix tem como função principal respeitar e valorizar as experiências de vida dos educandos e de suas famílias. Temos como propósito, fortalecer-nos mesmos; a postura humana e os valores aprendidos, tais como: a criticidade, a sensibilidade, a contestação social, a criatividade diante das situações difíceis e a esperança. Queremos deste modo, formar seres humanos com dignidade, identidade e projeto de futuro.

O objetivo do nosso Projeto Político Pedagógico é oferecer aos professores, alunos, pais e todos aqueles que estão diretamente ou indiretamente ligados a esta escola uma visão da realidade educacional.

Este documento constitui um referencial de qualidade para a fundamentação pedagógica na educação infantil. Nele estão inseridos o pensamento e o trabalho de todo o corpo docente da escola.

Por sua natureza aberta, configura uma proposta flexível a ser concretizada nas decisões dos projetos educacionais empreendidos na escola. Nele estão contidas as tendências pedagógicas praticadas na escola, bem como o sistema de avaliação e a prática disciplinar desenvolvida pelos professores.

As metas aqui propostas se efetivarão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento dos profissionais que o elaboraram.



Fls. Nº 08  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica *JK*  
Paço do Lumiar-MA

Esta proposta tem seu fundamento na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e/ou reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade.

É nesta perspectiva que o Projeto Político Pedagógico da Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix, deverá ser trabalhado e enriquecido na dinâmica da prática pedagógica. Desta forma, não se pretende oferecer um manual para o corpo docente, sua proposta é dialogar a respeito da estrutura educacional, dos conteúdos e da metodologia deste, bem como ter claro seus fins e objetivos.

Assim, a abordagem desta proposta objetiva situar o corpo docente, quanto aos procedimentos essenciais pertinentes ao Projeto Político Pedagógico da Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix. Mais do que as teorias pedagógicas ou visões teóricas, toma-se necessária a viabilização efetiva deste documento.

### 3 – HISTÓRIA DA ESCOLA

A Associação Comunitária Clube das Mães da Vila São José e Adjacências foi fundada em 05 de janeiro de 2005, localizada na Av. Juscelino Resende, Nº 26 A, Bairro Vila São José. Fundou a Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix movida pela necessidade de a comunidade ter uma escola de qualidade para atender as crianças daquela região.

Esta instituição vem atuando junto à comunidade mais de 16 anos, prestando serviços e beneficiando uma grande demanda de famílias com baixo nível de Desenvolvimento Humano. No tocante da Educação atende:

- Creche de 02 anos- 21 alunos;
  - Creche de 03 anos- 30 alunos;
  - Educação Infantil I- 28 alunos;
  - Educação Infantil II- 33 alunos;
- Totalizando o quantitativo de 112 alunos.



Desde a fundação da escola, a instituição vem promovendo Políticas Públicas com muita satisfação, orgulho e responsabilidade, atendendo crianças com diversas síndromes como baixa visão, imperatividade, paralisia infantil, síndrome de Dow, problema neurológico "entendendo a diversidade para incluir", integração e socialização desses alunos com o meio.

### **PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO**

A Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix recebe alunos provenientes de diversos bairros do município de Paço do Lumiar. Esses alunos pertencem às classes socioeconômicas diversificadas e trazem para a escola uma variada educação moral, religiosa e cultural.

### **CLIENTELA ATENDIDA**

A Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix atende alunos de 02 (dois) a 05 (cinco) anos nas modalidades de Creche I, Creche II, Educação Infantil I e II no turno Matutino.

### **4 – LEGISLAÇÃO QUE CREDENCIA A ESCOLA**

É necessário que as Unidades Escolares se organizem de forma operante e que suas legislações estejam estruturadas e sedimentadas nas leis que regem o país e notadamente, nosso Estado. Escola Comunitária Padre Maurice Lacroix preocupa-se em manter sua organização funcional dentro do que é norteado pelas leis educacionais.

Portanto, está Escola ministra a creche I, creche II, educação infantil I e educação infantil II da educação infantil. Os cursos oferecidos possuem atos legais que regulamentam o seu funcionamento, conforme Resoluções:

- Lei da Criação: Lei nº 9.394 de 20/12/1996
- Autorização de Funcionamento: Resolução nº 16/2014 de 03 de Novembro de 2014



## 5 – VISÃO ESTRATÉGICA

### 4.1) Nossos Valores

Nossa escola a partir principalmente do próprio histórico realizado ao longo desses anos de existência elege como seus valores:

1º) A PROCEDÊNCIA: Honramos nossa origem e história e preservamos o nome da escola como referência em ensino de qualidade junto à comunidade.

2º) A QUALIDADE: Oferecemos aos nossos alunos um ensino de qualidade que os capacite a desempenharem bem seu papel na sociedade.

3º) A PARTICIPAÇÃO: Proporcionamos entre nossos profissionais o trabalho em equipe, onde cada pessoa dentro da escola contribui e partilha suas tarefas de conhecimentos, para enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

4º) A CRIATIVIDADE: Valorizamos e incentivamos a criatividade e a inovação na realização das atividades dos profissionais e dos alunos.

### 4.2) Nossa Visão de Futuro

Seremos uma escola de referência e qualidade de ensino em nossa cidade, primando pela qualidade e criatividade no ensino que ministramos, pelo trabalho participativo, eficaz, inovador e responsável desenvolvido pela nossa equipe, respeitando nossos alunos, pais e comunidade escolar, contribuindo para uma sociedade onde se efetive o princípio da igualdade.

### 4.3) Nossa Missão

Sentindo-nos orgulhosos da origem que ostentamos, estabelecemos como nossa missão preservar o nome da escola como referência em proporcionar um ensino de qualidade em nossa cidade, assegurando aos nossos alunos uma educação crítica, participativa e de excelência.



Fls. Nº 11  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica 12  
Paço do Lumiar-MA

#### 4.4) Nossos Objetivos Estratégicos

1. Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;
2. Melhorar o resultado da escola

## 6 – RECURSOS E FINANCIAMENTOS

### 6.1 – FUNDEB

O FUNDEB é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Lei aprovada em 1996 e vigente desde 1998.

O FUNDEB deverá financiar toda a Educação Básica. Ela envolve as etapas da educação infantil (creches para crianças de 0 a 3 anos e pré-escola para crianças de 4 a 6 anos), do ensino fundamental e do ensino médio, além das modalidades: educação de jovens e adultos, educação indígena, educação profissional, educação do campo e educação especial – destinada aos portadores de deficiências. Atualmente a escola possui um termo de colaboração N°13/2017.

### 6.2 - LIVRO DIDÁTICO – EDUCAÇÃO INFANTIL

A direção e coordenação recebem propostas de livros didáticos das editoras locais um ano antes do ano letivo seguinte e é realizada várias reuniões com todos os professores para avaliação e escolha do livro didático que será adotado no ano letivo seguinte.

### 6.3 – BIBLIOTECA

A Biblioteca deste Estabelecimento de Ensino é de médio porte e estará aberta diariamente aos alunos, professores e funcionários do colégio. Possui um acervo razoável de livros didáticos, paradidáticos e literários, bem como revistas de diversas editoras para pesquisa dos alunos e professores.

As dinamizadoras de biblioteca seguem a proposta do grupo gestor do colégio dando especial atenção aos alunos e incentivando-os à leitura lúdica e literária





Fls. Nº 12  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica 14  
Paço do Lumiar-MA

## 7 – TIPO DE SOCIEDADE QUE SE QUER CONSTRUIR E DO PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO

A educação formal deve em o contexto do mundo contemporâneo levar em conta toda a complexidade tanto do homem, como da sociedade. Os atores responsáveis pela sua execução devem ser reflexivos e críticos a ponto de poder usar ela como meio de transformação de nossa realidade, introduzindo um novo modo de pensar, sobre todas as relações existentes em nosso planeta.

Nosso mundo demanda por um novo desafio no que diz respeito à educação: sensibilizar os homens, para que a sociedade seja realmente justa. Apesar de se tratar de contemporaneidade, essa busca vem desde tempos remotos de nossa humanidade.

“Sócrates sabe que o novo saber, o novo conhecimento que ele preconiza será concernemente ao homem e não as estrelas, e que ele começará pelo próprio homem e não pelos objetos do mundo, o homem aqui considerado será certamente concreto, se tratará de camponeses e artesãos, artistas e pensadores, militares magistrados, mulheres e sacerdotisas também. ” (Misrahi, abud Rios, 2002, p. 149)

O novo saber deve protagonizar sobre o Homem. Para poder formá-lo é preciso antes de qualquer coisa o conhecer, ou ainda se autoconhecer. Devemos retomar a observar nossos pensamentos, ideia, emoções e anseios. O ser humano é um ser complexo. Todas as suas emoções, sentimentos e ações são frutos de experiências adquiridas pela suas relações pessoais, vínculos e formação. É um todo fragmentado em partes, entendê-lo em sua complexidade pressupõe relacioná-lo com o seu meio, condições econômicas, política, psicológica, afetiva, mitológica, etc ou seja, a concepção global. Toda complexidade deve estar envolvida na realidade. Em seu interior há ilusões e erros.

O Homem acaba sendo a soma de vários eus, uma identidade instável, onde cada indivíduo vê o mundo de forma subjetiva, sem deixar de ser um todo social. Nossa sociedade é formada por estes tipos de indivíduos. Somos um espelho de todas essas considerações apontadas, somos seres diferenciados que carregamos essas bagagens interiorizadas de forma semelhantes, somos seres que construímos em nosso interior, que confrontamos ideias, pensamentos e sentimentos que se afrontam e nos



Fls. Nº 13  
Proc. Nº 9002/20  
Rubrica 184  
Paço do Lumiar-MA

trazem atritos particulares, cotidianamente. E com essa mentalidade, sem nós conhecermos e meditar sobre o que somos formamos algo muito mais complexo, a sociedade.

A sociedade que queremos formar é outra muito diferente da que estamos habituados a viver e a se conhecer historicamente. O homem tem buscado uma sociedade que também tenha uma essência, e que nessa essência encontre a felicidade. Felicidade adquirida por um conjunto de relações homem-homem, homem-natureza, homem-sociedade, mais justa e digna, não diferente do que pretende encontrar dentro de si mesmo. A sociedade que almejamos a muito tempo é uma sociedade que tenha por fim a felicidade planetária. Com indivíduos solidários, participativos e sejam conscientes de si mesmos, de seu lugar no mundo e de suas responsabilidades perante a natureza e a sociedade organizada.

E, que encontre em sua forma de participar dessa sociedade o prazer de dela pertencer. Mas, a consciência social que encontramos atualmente é uma consciência insensível presente nas relações homem-homem, homem-mundo.

O homem está muito longe de estar caminhando em direção ao que realmente almeja interiormente, ele tem se comportado de forma indiferente, andando pro lado oposto ao que realmente deseja concretizar. Isto tudo é reflexo de sua falta de auto-conhecimento, de se compreender no seu mundo e de percebê-lo como parte de sua felicidade tanto no âmbito pessoal como no coletivo.

Compreender-se é, portanto, a finalidade primordial da comunicação humana. Comunicação subjetiva, comunicação inter-relacional, comunicação com a natureza, comunicação com a sociedade. Compreender é um processo tanto intelectual quanto sentimental, pressupõe inteligência e sensibilidade. Entretanto, estas ideias estão ausentes na educação. Não cabe a educação considerar apenas saberes e aptidões, Não há uma compreensão que abranja todos estes conceitos.

É urgente a necessidade de uma reforma educacional que atenda a estas perspectivas. Que busque respostas e soluções através de meditações introspectivas profunda.

“Não podemos nos furtar a essa projeção para o futuro, pois que o ato de educar engendra esse fator de construção, conquanto seja o homem o projeto de si mesmo. Somos antes de mais nada, construtores de sentidos, porque, fundamentalmente, somos construtores de nós mesmos, a partir de uma evolução natural”. (Cortella, 1988, p.32)